

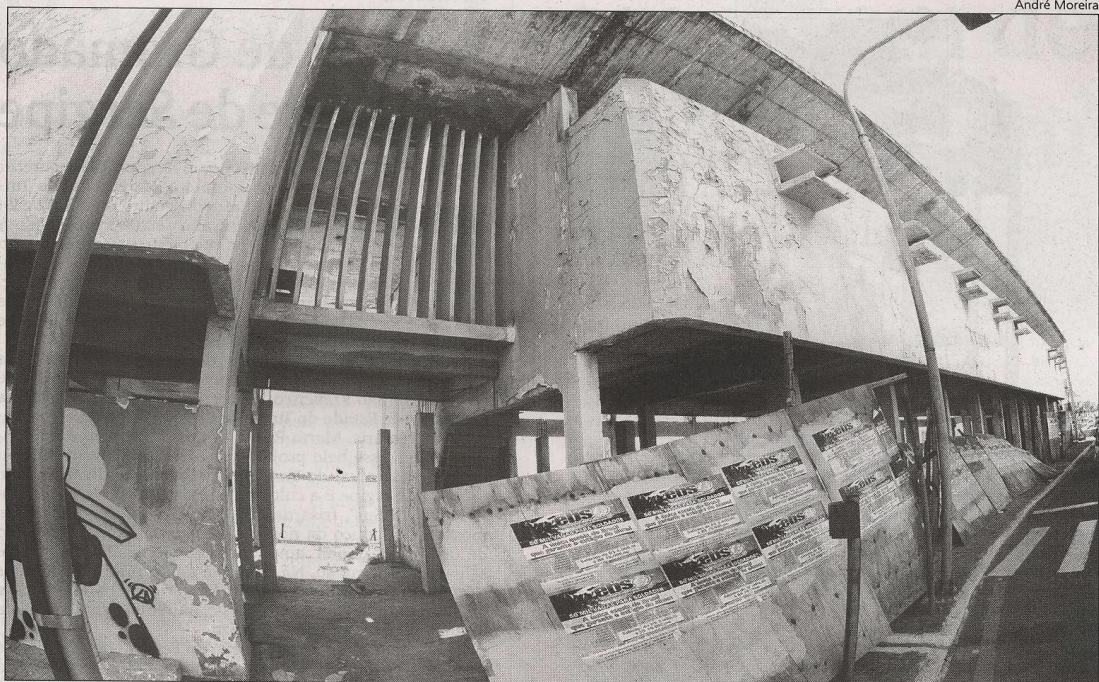


ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B3

Data: 17/11/2012



André Moreira

ANÚNCIO de construção do Museu Zé Peixe é justa homenagem a um personagem da capital e uma solução para o prédio abandonado do hidroviário

Prédio do antigo hidroviário vai abrigar o Museu Zé Peixe

Projeto em fase de licitação vai custar R\$ 1,2 milhão ao Estado

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE J.C.

Finalmente, sairá do papel o projeto do Governo do Estado em transformar o abandonado Terminal Hidroviário José Figueiredo, na Avenida Ivo do Prado, no Museu Zé Peixe. Até a próxima semana, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) vai divulgar a tomada de preço para que as empresas interessadas em participar da licitação possam adquirir o edital. A obra está orçada em R\$ 1.262.041 e vencerá a licitação a empresa que apresentar o menor preço.

O projeto do Museu Zé Peixe prevê uma área de lazer, lojas, lanchonetes, café, um mirante para observação do rio Sergipe, além, é claro, o próprio museu. A princípio, o Governo do Estado queria construir no local uma

unidade da Polícia Militar (PM), mas a ideia não foi avante e em agosto deste ano, o governador Marcelo Déda resolveu que seria o museu.

O antigo terminal hidroviário tem servido de abrigo para marginais e usuários de drogas, o que causa uma apreensão na pessoas que trabalham nas proximidades. O frentista de um posto de combustível, que pediu para não ser identificado, disse que a Polícia Militar foi acionada algumas vezes porque as pessoas iam para dentro do antigo hidroviário e causavam problemas. Apesar de ter sido

colocado tapumes em volta do terminal abandonado, muitas destas madeiras foram retiradas.

MP

Em outubro deste ano, a promotora de Justiça, Adriana Ribeiro Oliveira, responsável pela Promotoria de Meio Ambiente e Urbanismo, fez uma audiência para tratar do hidroviário

abandonado, cuja estrutura causa perigo à população. Na ocasião, a promotora foi informada que a Seinfra e a Cehop (Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas) elaboraram o projeto

para a construção do Museu Zé Peixe. O prático Zé Peixe, que terá um museu com o seu nome, morreu no dia 26 de abril deste ano, em virtude de um parada respiratória. Ele morreu aos 85 anos e o seu nome era José Martins Ribeiro Nunes. O inusitado, em sua tarefa, se devia ao fato de ele dispensar a embarcação de apoio para transportá-lo do navio ao porto e vice-versa. Quando havia um navio necessitando entrar na barra do rio Sergipe, ele nadava até o navio. Da mesma forma após conduzir o navio até fora do porto ele saltava e voltava para a terra nadando, às vezes durante quatro horas seguidas. 'Zé Peixe' nasceu em 5 de janeiro de 1927 e aos 14 anos começou na profissão de 'prático com marinheiros' da Capitania dos Portos de Sergipe.

ESTADO ANUNCIA LICITAÇÃO PARA CONSTRUIR O MUSEU ZÉ PEIXE NO PRÉDIO ABANDONADO DO TERMINAL HIDROVIÁRIO